



2017

EM DESTAQUE

Índice

Mensagem da Presidente

02

2017 Mês a Mês

04

A Fundação

06

Atividades

Museu e Exposições

12

Música

16

Atividades Educativas

18

Investigação Científica

20

Bolsas

22

Prémios

24

Reflexão e Debate

26

Redes Internacionais

28

Publicações

30

Parcerias para o Desenvolvimento

32

Apoio à Inclusão Social

34

Apoio à Arte e à Cultura

37

Apoio às Comunidades Arménias

40

Apoio às Vítimas dos Incêndios

42



© FCG / Ricardo Oliveira Alves

A versão abreviada do Relatório e Contas, que mais uma vez publicamos, é um exercício voluntário e responsável de prestação de contas, por meio do qual queremos dar a conhecer aos nossos beneficiários, de um modo intuitivo e transparente, as escolhas que fazemos, os programas que desenvolvemos e os projetos que apoiamos.

Somos uma instituição filantrópica, única e una, que constrói a sua identidade na diversidade da sua intervenção – nos domínios da arte, da ciência, da educação e da beneficência –, realizando dia-a-dia, com uma rede alargada de parceiros nacionais e internacionais e com um excepcional conjunto de colaboradores competentes e dedicados, essa obra sempre inacabada que é a Fundação Calouste Gulbenkian.

A um nível tanto local como global, a Fundação afirma-se cada vez mais como um efetivo agente de mudança, canalizando todos os seus recursos, financeiros e não financeiros, para a construção de um mundo mais sustentável, mais inclusivo e mais humano. Foi nesse sentido que assumi, para nortear o meu mandato (2017-2022), três principais compromissos:

Um compromisso com o futuro, que permita adequar a Fundação aos novos tempos e antecipar as questões essenciais que determinam tanto as mudanças das estruturas do conhecimento como os impactos da tecnologia na sociedade, de modo a assegurarmos a sustentabilidade dos nossos recursos naturais e dos nossos sistemas sociais;

Um compromisso com os mais vulneráveis, que são aqueles que mais necessitam do nosso apoio e que, como tal, deverão ser sempre os principais beneficiários da atividade da Fundação, que tem a responsabilidade de incluir e de chegar a todos;

Um compromisso com a cultura – com a arte, com a ciência e com a educação –, que, enquanto meio e enquanto fim da nossa ação, é o único alicerce estável e duradouro para a edificação de uma sociedade mais justa, solidária e tolerante.

Foi já no âmbito da concretização destes compromissos que a Fundação tomou três decisões fundamentais que aqui quero destacar no conjunto da estratégia que estamos a prosseguir.

A primeira decisão tem a ver com o debate sobre o projeto europeu, cuja premissa fundamental é a manutenção da paz e da solidariedade, ideais que não se podem ignorar quando se discute o futuro da Europa. A Fundação Calouste Gulbenkian está profundamente comprometida com esta tarefa, em vista da qual tem vindo a adotar, em colaboração e diálogo com as principais fundações e *think tanks* nacionais e europeus, uma atitude cada vez mais ativa, tanto junto dos cidadãos como dos poderes públicos e das instâncias europeias.

A segunda decisão tem a ver com o reforço e a reorientação do papel da ciência para a transformação da sociedade. É este, com efeito, o novo desígnio do Instituto Gulbenkian de Ciência, cuja atual equipa diretiva assume os seguintes princípios na sua gestão estratégica: a excelência da investigação, sobretudo no domínio das ciências da vida; a pluralidade disciplinar e cultural dos investigadores; a colaboração com os principais institutos de investigação nacionais e internacionais; e a intervenção orientada para o impacto na sociedade global.

A terceira decisão, por último, tem a ver com uma maior proximidade da Fundação às atividades culturais e às populações mais distantes e isoladas, recuperando, assim, o espírito das nossas antigas Bibliotecas Itinerantes. É neste sentido que a Fundação está a desenvolver o programa *Gulbenkian Itinerante*, com o objetivo de promover um maior acesso de todas as populações aos bens culturais, por meio de uma maior circulação das nossas *Coleções* e dos nossos *Agrupamentos Artísticos*.

Esperando que os projetos e as iniciativas que aqui escolhemos destacar provoquem um interesse cada vez maior pela Fundação, renovo a todos o convite para que nos visitem, nos conheçam e nos acompanhem nesta tarefa de servir, em cada um, a humanidade.

Isabel Mota

Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian

2017

Mês a Mês

Janeiro

No âmbito do *Partis – Práticas Artísticas para Inclusão Social*, foram apresentados, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, 17 projetos de intervenção social destinados a crianças e jovens em risco, a reclusos e ex-reclusos, a imigrantes, a pessoas isoladas ou com deficiência e a desempregados de longa duração, entre outros grupos vulneráveis.

Fevereiro

Foi publicamente apresentado, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, o relatório *Reparar e Preparar: o Euro e o Crescimento depois do Brexit*, cuja elaboração foi da responsabilidade do Instituto Jacques Delors e da Fundação Bertelsmann, tendo contado com as presenças, entre outros, de Mário Centeno, Enrico Letta e António Vitorino.

Abril

O dia 22 de abril – dia *Arte Acessível* – foi dedicado às famílias com crianças, jovens e adultos com necessidades educativas especiais. A todos, em conjunto, se propôs descobrir a arte em família por meio de múltiplas propostas que, tanto no Jardim como no Museu Calouste Gulbenkian, foram pensadas para que, tocando, cheirando, ouvindo, dançando, desenhando ou simplesmente observando, ajudassem a aproximar e a incluir através da arte.



Março

Concluiu-se a execução do projeto *Atenção Integrada ao Doente Oncológico – Reforço da Capacidade Institucional do Hospital Central de Maputo*, com a coordenação da Fundação Calouste Gulbenkian e o apoio financeiro do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, da Fundação Millennium BCP e do Millennium BIM, o qual teve por principal objetivo a formação especializada de recursos humanos, nomeadamente médicos, enfermeiros e técnicos de saúde, em instituições hospitalares e de investigação.

Maio

Foi lançado o concurso para a apresentação de propostas no âmbito da segunda edição do *Hack for Good*, que teve como tema a criação e o desenvolvimento de soluções tecnológicas que permitam facilitar a integração social, cultural e económica de refugiados, a um nível global, nas suas comunidades de acolhimento.

Junho

Realizou-se no Jardim e no Anfiteatro ao Ar Livre da Fundação Calouste Gulbenkian, a 2.ª edição do *Jardim de Verão*, que contou com filmes, concertos ao ar livre, leituras encenadas, diálogos, conversas e diversas atividades para famílias, entre muitas outras iniciativas, que mais uma vez diariamente ali juntaram centenas de pessoas de todas as idades.

Julho

No dia 20 de julho, no âmbito da cerimónia de homenagem ao seu Fundador, a Fundação atribuiu o *Prémio Calouste Gulbenkian 2017, ex aequo*, ao Hungarian Helsinki Committee e a Jane McAdam, pelo contributo de ambos na defesa e na promoção dos direitos humanos, em particular dos refugiados. Na mesma ocasião, foram também entregues os *Prémios Gulbenkian 2017*, nas categorias de Conhecimento, Sustentabilidade e Coesão, respetivamente à Sociedade Portuguesa de Matemática, à Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense e à Sociedade Artística Musical dos Pousos.

Agosto

Realizou-se, no Sul de França, um campo de férias para crianças e jovens com o objetivo de promover e revitalizar o uso da língua arménia num ambiente lúdico e informal. Neste programa, com a duração de quatro semanas, participaram 40 crianças, entre os 10 e os 15 anos, de dez diferentes países, que por meio de diversas atividades técnicas e artísticas utilizaram e aprenderam a língua arménia ocidental.



Novembro

Depois do êxito da exposição *José de Almada Negreiros: Uma Maneira de Ser Moderno*, apresentada em 2017, em Lisboa, e visitada por mais de 135 mil pessoas, a Fundação Calouste Gulbenkian apresentou no Museu Soares dos Reis, no Porto, em colaboração com aquela instituição, uma mostra intitulada *José de Almada Negreiros: Desenho em Movimento*, que decorreu entre novembro de 2017 e março de 2018.



Setembro

Com música de Jonathan Dove e produção multimédia assinada por Marie-Eve Signeyrole, *O Monstro no Labirinto*, ópera comunitária para crianças, adolescentes e adultos, reuniu, ao longo de quase dois anos, cerca de 300 cantores amadores, em ensaios vocais e/ou cénicos, que culminaram na apresentação de três espetáculos no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian.

Outubro

Foi lançado o novo programa de *Bolsas Gulbenkian Mais*, dirigido aos jovens que, pretendendo candidatar-se pela primeira vez à universidade, têm simultaneamente as melhores notas, mas os menores recursos financeiros. Mais do que uma bolsa, este é um programa de aceleração de competências, que possibilita aos melhores estudantes, mas com menos recursos, o desenvolvimento de carreiras de sucesso, promovendo, assim, a igualdade de oportunidades.

Dezembro

Em 2017, por iniciativa de Sua Excelência o Presidente da República, a Fundação Calouste Gulbenkian desafiou todas as universidades portuguesas a apresentarem uma proposta de investigação sobre o tema *Investimento Empresarial: Diagnóstico e Soluções*. O relatório final, que ficou a cargo de um consórcio formado pelas Faculdades de Economia das Universidades do Minho e de Coimbra, foi apresentado em dezembro, na Universidade do Minho, pretendendo contribuir para um olhar mais informado sobre a questão do investimento empresarial em Portugal, de modo a torná-lo mais justo e solidário.



© FCG / Ricardo Oliveira Alves

Calouste Sarkis Gulbenkian nasceu no dia 23 de março de 1869, em Üsküdar, na atual Turquia, no seio de uma abastada família de comerciantes armênios. Em 1887, formou-se em engenharia, no King's College de Londres, após o que se dedicou à emergente indústria do petróleo, na qual fez uma extraordinária fortuna.

Em 1902 adquiriu nacionalidade britânica, por força da perseguição então movida pelo império otomano às comunidades armênias. Vivendo entre Londres e Paris, onde foi cônsul-geral do Irão, continuou sempre a trabalhar no financiamento e na exploração de poços de petróleo, cuja indústria ajudou a construir e a desenvolver, sobretudo no Médio Oriente.

Em 1939 veio para Lisboa, de novo fugindo à guerra que uma vez mais deflagrava na Europa. O objetivo era seguir para os Estados Unidos da América, mas uma doença passageira, primeiro, e o seu crescente gosto pela cidade, depois, acabaram por fazê-lo ficar. Durante os 13 anos em que aqui viveu, aumentou consideravelmente a sua fortuna, desenvolvendo simultaneamente as suas excecionais facetas de colecionador de arte e de filantropo.

Morreu em Lisboa, no dia 20 de julho de 1955, tendo deixado expressa, no seu testamento, a vontade de criar uma fundação internacional, de nacionalidade portuguesa com o seu nome, dedicada à beneficência, à arte, à educação e à ciência, em cuja sede – que deveria ficar naquela cidade – se reunisse e acolhesse a sua admirável coleção de arte, que se encontrava então dispersa em vários países.

A FUNDAÇÃO

A Fundação Calouste Gulbenkian, criada por disposição testamentária de Calouste Sarkis Gulbenkian, é uma instituição portuguesa de direito privado e utilidade pública geral, cujos fins estatutários, aprovados pelo Estado Português no dia 18 de julho de 1956, são a beneficência, a arte, a educação e a ciência.

É uma das mais importantes fundações europeias, tanto pelos recursos que possui e que gere como pelo impacto transformador que produz na sociedade, desenvolvendo a sua ação, tanto em Portugal como no estrangeiro, por meio de atividades diretas e distributivas, perfeitamente articuladas por uma visão e uma missão comuns: contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável, na qual os cidadãos vivam e participem, livre e conscientemente, em igualdade de oportunidades.

A Fundação dispõe de um Museu, que alberga a coleção particular do Fundador e uma coleção de arte moderna e contemporânea; uma Orquestra e um Coro; uma Biblioteca de Arte e Arquivo; um Instituto de Investigação Científica; e um Jardim, que é um espaço central da cidade de Lisboa onde também decorrem atividades educativas.

Em articulação com estas atividades culturais, a Fundação cumpre também a sua missão através de Programas e Iniciativas inovadores que criam e desenvolvem projetos-piloto e apoiam, por meio de bolsas e de subsídios, diferentes instituições e organizações sociais.

Para o período 2018-2022 foram definidos três domínios prioritários – coesão e integração social; sustentabilidade; e conhecimento –, que transversalmente se refletem em toda a nossa estratégia de intervenção.



© FCG / Ricardo Oliveira Alves

Conselho de Administração

Isabel Mota, Presidente
Teresa Gouveia
Martin Essayan
José Neves Adelino
Guilherme d'Oliveira Martins
Emílio Rui Vilar (Administrador não executivo)
Graça Andresen Guimarães (Administradora não executiva)
António Feijó (Administrador não executivo)
Pedro Norton (Administrador não executivo)

Comissão Revisora de Contas

Mário Manuel Leal Monteiro, Diretor-Geral do Orçamento (Relator)
José Nuno Cid Proença, Diretor-Geral da Segurança Social
Manuel Carlos Lopes Porto, Academia das Ciências de Lisboa
Natália Correia Guedes, Academia Nacional de Belas-Artes
Manuel Maçaroco Candeias, Banco de Portugal

Outubro 2018

ORGANIZAÇÃO INTERNA





Atividades de Desenvolvimento Social e Sustentabilidade

24 MILHÕES €



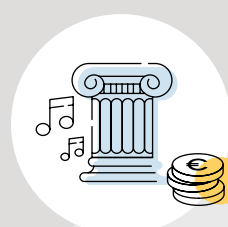
517
SUBSÍDIOS



1 171
BOLSAS DE ESTUDO

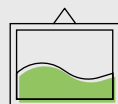


5
PRÉMIOS

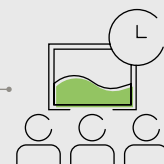


Atividades Artísticas e Culturais

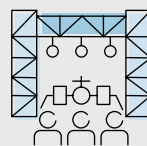
29 MILHÕES €



19
EXPOSIÇÕES



466 840
VISITANTES DO MUSEU
E EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



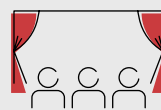
224
CONCERTOS

190 631
ESPECTADORES



3 783
ATIVIDADES EDUCATIVAS

92 305
PARTICIPANTES



53
CINEMA E ESPETÁCULOS

17 171
ESPECTADORES



63 769
LEITORES NAS SALAS
DAS BIBLIOTECAS

2017

em números*



Atividades Científicas e de Conhecimento

14 MILHÕES €



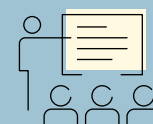
177
CONFERÊNCIAS
E ENCONTROS

19 061
PRESENCAS



48
PUBLICAÇÕES

35 466
EXEMPLARES IMPRESSOS



16
CURSOS DE
FORMAÇÃO

1 109
BENEFICIÁRIOS



2 016 829
SESSÕES EM GULBENKIAN.PT

7 538 354
VISUALIZAÇÕES DE PÁGINA



67 MILHÕES €

EM ATIVIDADES
(sem custos de Gestão)

23 MILHÕES €
CUSTOS DE GESTÃO

*Na ótica do custeio das atividades.

Em 2017, o Museu Gulbenkian iniciou um novo modelo de programação, segundo o qual as suas exposições temporárias se dividem anualmente do seguinte modo: **Grandes Exposições**, na Galeria Principal do Edifício Sede da Fundação; **Ciclo Conversas**, na Galeria do piso inferior da Coleção do Fundador; e **Espaço Projeto**, no edifício da Coleção Moderna. A Fundação promove, além disso, **Outras Exposições**, durante o ano, no âmbito das atividades dos seus diversos Programas e Iniciativas.

Grandes Exposições

Escultura em Filme: The Very Impress of the Object

14.07.2017 a 02.10.2017

A exposição explorou o fascínio que a escultura clássica tem vindo a exercer sobre um grande número de realizadores e artistas contemporâneos, refletindo a aparente contradição entre o trabalho dos artistas feito com imagens em movimento e o seu simultâneo interesse pela absoluta imobilidade corporizada numa escultura clássica.

Do Outro Lado do Espelho

26.10.2017 a 05.02.2018

Esta exposição, cujo título remete para o mundo da heroína de Lewis Carroll, Alice Liddell, pretendeu demonstrar a presença polissémica do espelho na iconografia da arte europeia, sobretudo na pintura, mas também outros suportes.

Ciclo Conversas

Manuela Marques e Versailles

03.03.2017 a 22.05.2017

A artista Manuela Marques apresentou pela primeira vez ao público um conjunto inédito de fotografias, num trabalho resultante de vários meses de deambulações pelo Palácio de Versalhes.

Helmut Federle. Matéria Abstrata

08.06.2017 a 18.09.2017

Esta exposição pôs o trabalho e as coleções de cerâmicas marroquinas e japonesas do século XVII do pintor suíço Helmut Federle em diálogo com as cerâmicas de arte islâmica da Coleção do Fundador.

Ana Hatherly e o Barroco: Num Jardim Feito de Tinta

13.10.17 a 15.01.18

Exposição-ensaio que juntou obras da artista com objetos, obras e documentos de períodos históricos distintos, mostrados num percurso expositivo que teve como ponto de partida as categorias essenciais do Barroco.

Espaço Projeto

Tamás Kaszás. Alegria e Sobrevivência

02.03.2017 a 15.05.2017

A exposição reuniu um conjunto de trabalhos que, partindo de um cenário de iminente colapso ecológico e económico, deu corpo à criação de uma ficção sobre um futuro alternativo, construído a partir da recuperação e reinterpretação de uma ciência popular ancestral.

Emily Wardill. Matt Black and Rat

01.06.2017 a 28.08.2017

Esta exposição mostrou dois novos filmes, uma nova série de relevos escultóricos e um conjunto inédito de fotografias, nos quais o “fogo” (e o incêndio) é apresentado como ação e potência transformadora.

Marie José Burki. Às Vezes Sombra, Às Vezes Luz

15.09.2017 a 20.11.2017

A exposição compôs-se de um conjunto coeso de obras – colagem, fotografia e filme – que, explorando estruturas narrativas simples ou realizadas a partir da captação de momentos expressivos singulares, se centravam em figuras anónimas e banais ou, pelo contrário, inspiradas em conhecidos textos literários.

Mariana Silva. Olho Zoomórfico – Camera Trap

07.12.2017 a 25.02.2018

A exposição partiu das nossas representações da Natureza para propor uma reflexão sobre a extinção em massa de espécies animais e as práticas de captura de imagens em habitat natural, bem como sobre a relação humana com as imagens virtuais e com a tecnologia.



Exposição *Mariana Silva. Olho Zoomórfico – Camera Trap*.
© FCG / Carlos Azevedo

Outras Exposições

Ângelo de Sousa. La Couleur et le Grain Noir des Choses

25.01.2017 a 16.04.2017

Realizou-senaDelegaçãoemFrançadaFundaçãoCalouste Gulbenkian uma grande exposição com os trabalhos mais emblemáticos da carreira deste artista português (nas áreas da pintura, fotografia, escultura e vídeo), que era ainda desconhecido em França.

Portugal em Flagrante

março de 2017

Exposição de carácter semipermanente da Coleção Moderna, que ofereceu uma introdução à história da arte e da cultura em Portugal no século XX, constituindo-se como a primeira apresentação abrangente desta Coleção em mais de 25 anos.

Festejos de Ano Novo:

Arte Islâmica no Museu Calouste Gulbenkian

março e junho de 2017

Este projeto promoveu duas instalações temporárias na Coleção do Fundador, inteiramente realizadas a partir de uma seleção de objetos da coleção islâmica e dedicadas a dois importantes momentos do calendário dos países do mundo Islâmico: *Noruz* (março: Ano Novo persa e início da primavera) e *Eid-al-Fitr* (junho: fim do Ramadão).

Nowhere

09.04.2017 – 29.04.2017

Durante 20 dias consecutivos, o pianista Marino Formenti viveu numa casa temporária, construída pelo artista Ricardo Jacinto, no Jardim Gulbenkian, onde viveu, respirou, dormiu, comeu e onde se sentou ao piano e tocou, num espaço contemporânea e impiedosamente público e privado.

Graça Morais. La Violence et la Grâce

31.05.2017 a 27.08.2017

Esta foi já a terceira exposição da pintora na nossa Delegação em França, a qual incidiu na relação da artista com autores, como Sophia de Mello Breyner Andresen ou Agustina Bessa-Luís, que ao longo de quarenta anos a têm acompanhado enquanto parceiros e inspiração.

Tudo se Desmorona: Impactos Culturais da Grande Guerra em Portugal

29.06.2017 a 04.09.2017

Promovida pelo Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas, esta exposição, que decorreu no Espaço de Exposições do Piso 01 do Edifício Sede da Fundação, foi organizada em seis núcleos temáticos que procuraram reconstituir os reflexos culturais e sociais da Guerra em Portugal, quer no decurso do conflito quer nos anos subsequentes.

L’Exposition d’un Rêve

outubro a dezembro de 2017

Esta exposição teve como ponto de partida doze sonhos encomendados a artistas, cineastas e escritores, a partir de cujos textos foram depois compostas músicas, pelo compositor alemão F. M. Einheit, posteriormente especializadas na sala de exposições da Delegação em França da Fundação, de acordo com diagramas geométricos correspondentes a desenhos de artistas como José de Almada Negreiros, Philippe Decrauzat ou Olivier Mosset.



Exposição Ângelo de Sousa. La Couleur et le Grain Noir des Choses. © A. Nicoli



Exposição José de Almada Negreiros: Uma Maneira de Ser Moderno. © FCG / Carlos Azevedo



135 MIL VISITANTES

José de Almada Negreiros: Uma Maneira de Ser Moderno

Galeria Principal: 02.02.2017 a 05.06.2017

Esta exposição, com curadoria de Mariana Pinto dos Santos, em colaboração com Ana Vasconcelos, partindo de um conjunto muito abrangente de obras de José de Almada Negreiros (1893-1970), pretendeu dar a conhecer diferentes facetas do trabalho artístico deste autor, integrando-o na condição experimental e híbrida da modernidade. A pintura e o desenho, assim, mostraram-se em estreita ligação com os trabalhos que fez em colaboração com arquitetos, escritores, editores, músicos, cenógrafos ou encenadores, a que se juntaram ainda o cinema e a narrativa gráfica, para além de outras obras e estudos inéditos, que deram a conhecer, no seu conjunto, as diferentes facetas do seu processo de trabalho artístico.

No centro de cada Temporada Gulbenkian Música encontram-se os concertos dos seus dois agrupamentos residentes, a *Orquestra* e o *Coro Gulbenkian*, em função dos quais é desenhada uma importante parte da programação, que conta com a colaboração de maestros e solistas, nacionais e estrangeiros, de grande prestígio internacional. Ambos os agrupamentos, que, ao longo de mais de meio século, desenvolveram atividades ao mais alto nível, diversificaram, nos últimos anos, os seus projetos, realizando regularmente digressões nacionais e internacionais e levando a música às escolas e a outros espaços onde é menos comum escutá-la.

Ciclo Grandes Intérpretes / Ciclo Grandes Vozes / Ciclo Música Antiga / Ciclo de Piano / Ciclo Solistas da Orquestra Gulbenkian

Todos os anos a Gulbenkian Música apresenta, em diferentes Ciclos, os melhores intérpretes, as melhores vozes, os melhores agrupamentos, pianistas e solistas do panorama musical mundial.

Portas Abertas / *Rising Stars*

No âmbito da rede europeia ECHO – European Concert Hall Organisation, esta iniciativa, enquadrada no evento Portas Abertas, convidou o público, ao longo de um dia intenso, a disfrutar de uma atmosfera musical festiva em ambiente informal.

Met Opera Live in HD

As transmissões da Metropolitan Opera House, em Nova Iorque, no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, exibidas diretamente e com as mais elevadas condições técnicas, tornaram-se um acontecimento imprescindível de cada nova Temporada.

Músicas do Mundo

Neste espetáculos, aproximamo-nos e descobrimos, através da música, outros povos e culturas, outras tradições e outros costumes, tornando o planeta mais pequeno, mas aumentando o nosso conhecimento e a nossa curiosidade pelo outro e o respeito pela sua diferença.

Jazz em Agosto

Desde 1984 que a Fundação Calouste Gulbenkian apresenta anualmente uma importante mostra das propostas mais criativas e inovadoras do jazz e da música improvisada.

Orquestra Geração

Esta iniciativa, apoiada pela Fundação Calouste Gulbenkian desde 2007, permite combater o insucesso e abandono escolar através do ensino da música. Mais uma vez, o Concerto de Fim de Estágio de Verão das Orquestras Geração, no Grande Auditório da Fundação, envolveu alunos, famílias e educadores, num espetáculo que teve a sua lotação esgotada.

Carmina Burana

O Coro e a Orquestra Gulbenkian, com a colaboração do Coro Infantil do Instituto Gregoriano de Lisboa, participaram num concerto ao ar livre, no Parque do Vale do Silêncio, nos Olivais, no âmbito do Festival de Rua promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, no qual interpretaram a cantata Carmina Burana, do compositor alemão Carl Orff, perante mais de 10 mil pessoas.

O Monstro no Labirinto

Com música de Jonathan Dove e produção multimédia de Marie-Eve Signeyrole, esta ópera comunitária para crianças, adolescentes e adultos reuniu cerca de 300 cantores amadores, de diferentes idades, em ensaios vocais e/ou cénicos que duraram quase dois anos, culminando na apresentação de três espetáculos no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2017, nos quais participaram, para além do Coro e da Orquestra Gulbenkian, o Coro Infantojuvenil da Universidade de Lisboa, os coros de adolescentes da Academia de Amadores de Música e da Academia de Música de Santa Cecília, o Coro Juvenil Euterpe e o Coro Musaico, e ainda os coros de adultos Polyphonia Schola Cantorum, Regina Coeli e Spatium Vocale.



3 APRESENTAÇÕES
(+ 1 ENSAIO GERAL ABERTO)
= 4000 ESPECTADORES



Coro e Orquestra Gulbenkian – *O Monstro no Labirinto*, 27.07.2017. © FCG / Márcia Lessa

Ciência em Cena

Em colaboração com a Associação Maratona da Saúde, realizou-se a 3.ª edição deste projeto educativo, destinado a alunos do 3.º ciclo e do ensino profissional e secundário de todo o País, que visa despertar o interesse dos jovens estudantes pelo conhecimento científico, especialmente na área da saúde, sensibilizando-os ao mesmo tempo para a prática da solidariedade.

FameLab

O estímulo e a valorização da comunicação de ciência num contexto internacional estiveram na base da parceria com o British Council e com a Agência Nacional Ciência Viva para a realização do concurso *FameLab*, que se constitui como o mais popular concurso internacional de comunicação de ciência para públicos não-especializados.

Escola de Verão de Matemática

A Fundação Calouste Gulbenkian apoiou este evento, dirigido a professores e estudantes universitários, nacionais e estrangeiros, que frequentem cursos com uma forte componente. O curso, subordinado ao tema *Algebraic Topology*, contou com cerca de 90 participantes.

Aula Aberta – Boas Práticas na Sala de Aula e na Escola

Realizado em parceria com a Sociedade Portuguesa de Matemática, este projeto tem como objetivo mostrar as melhores práticas de ensino nas disciplinas de Português e Matemática, através da criação e utilização de um portal de acesso livre na internet.

Projeto 10 x 10

Concluído em 2017, este projeto fomentou a colaboração entre artistas e professores de diversas disciplinas do ensino secundário, com o objetivo de desenvolverem estratégias de aprendizagem eficazes na captação de atenção e motivação dos alunos na sala de aula.



Final do concurso *Ciência em Cena*.
© Filipe Ferreira

Literacia em Saúde

Esta iniciativa foi desenvolvida em parceria com o IPATIMUP/i3S – Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto, com o objetivo de promover a literacia em saúde de alunos do ensino secundário, por meio de conteúdos e modos de aprendizagem não formais.

EAThink – Alimentação Local, Pensamento Global

Concluiu-se o projeto internacional *EAThink 2015*, que foi implementado, em Portugal, pela Fundação Calouste Gulbenkian, com financiamento da União Europeia, com o objetivo de trabalhar com as escolas na promoção de uma alimentação consciente e saudável.

Promoção de Mudanças na Aprendizagem – Comunidades Escolares de Aprendizagem Gulbenkian XXI

Em conjunto com as escolas e outras instituições, este projeto pretende, através da inovação curricular e do desenvolvimento da componente de novas tecnologias, adequar as competências da aprendizagem às aptidões profissionais necessárias ao novo mercado de trabalho.



© FCG 2018

Música na Escola

Este projeto visa promover a sensibilização para a música e para o ato de ouvir junto de populações escolares do 2.º ciclo, criando iguais oportunidades de acesso à música, em particular entre os jovens. Cada ciclo do projeto inicia-se com uma visita de elementos da Orquestra Gulbenkian às escolas, a que se seguem oficinas pedagógicas, também realizadas nas escolas, que preparam os alunos para um concerto sinfónico, ao vivo, a que posteriormente assistirão. Deste modo, todas as ações pedagógicas são desenvolvidas e integradas com o objetivo de intensificar a experiência do concerto e, consequentemente, contribuir para o aprofundamento da experiência musical, considerada de um modo geral. Em 2017, estiveram envolvidas neste projeto a Escola Marquesa de Alorna e a Escola Josefa de Óbidos, em Lisboa, num universo de cerca de 550 alunos.

Oficinas pedagógicas com membros da Orquestra Gulbenkian na escola Marquesa de Alorna, Lisboa. © FCG, 2017



Concerto para escolas – *Mozart para Todos* © FCG 2018

A Fundação Calouste Gulbenkian, para além dos apoios que concede a projetos específicos no âmbito dos seus vários programas e iniciativas, promove a investigação científica de qualidade através do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC), instituto líder em investigação biológica e biomédica e em formação pós-graduada, dedicado à excelência científica e à formação de uma nova geração de investigadores e líderes científicos.



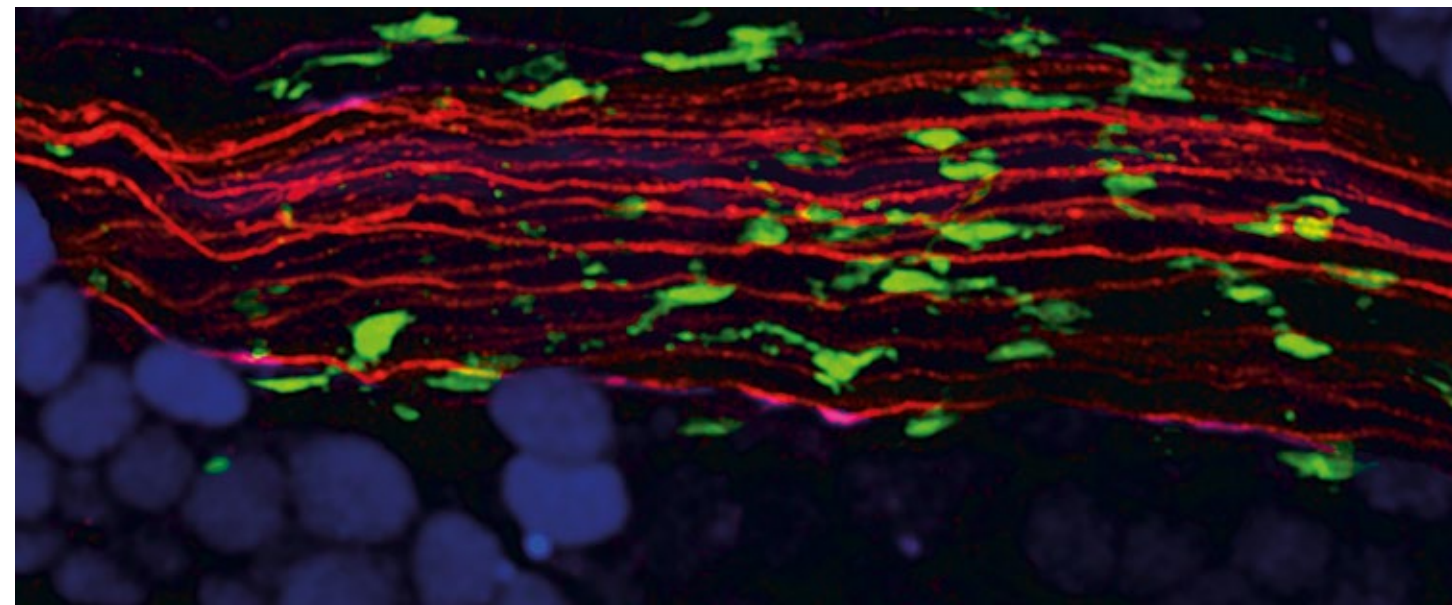
▲ Projeto *Lab in a Box*. Formação de professores de Cabo Verde orientada por Professores do Instituto Superior Técnico. © DR

Estudo Sobre a Diabetes Juvenil

A repetição escrupulosa da experiência relatada num importante estudo sobre a supressão da imunidade na diabetes juvenil, realizada pelo laboratório de Jocelyne Demengeot do Instituto Gulbenkian de Ciência, provou que o referido tratamento não funciona - e até agrava a diabetes - reforçando, assim, a necessidade de uma atenção extrema na transferência dos protocolos laboratoriais para a área clínica.

Estudo Sobre a Genética das Bactérias Multirresistentes a Antibióticos

A realização deste relevante estudo, a cargo do laboratório de Isabel Gordo do Instituto Gulbenkian de Ciência, permitiu explicar como é que a multirresistência a antibióticos consegue persistir, sugerindo novos alvos para controlar estas perigosas variantes.



▲ Imagem microscópica de macrófagos (verde) associados a neurónios (vermelho) no tecido adiposo (azul). © IGC / Roksana Pirzgalska

Estudo Sobre a Resistência à Doença Inflamatória

O desenvolvimento e a execução deste estudo, da responsabilidade do laboratório de Miguel Soares do Instituto Gulbenkian de Ciência, leva a repensar drasticamente a gestão de pacientes com doença inflamatória, como a sepsis, ou de infeções, como a malária.

Lab in a Box

Vários investigadores e comunicadores de ciência do Instituto Gulbenkian de Ciência desenvolveram este projeto, destinado a alunos do ensino secundário em África, que possibilita a implementação, na sala de aula, de experiências fáceis e acessíveis nas áreas da biologia, geologia, física, química e ecologia.

Partilha de Informação Entre Investigadores e Cientistas

Por via da parceria estabelecida entre o Instituto Gulbenkian de Ciência e a EU-LIFE, facilitou-se o acesso de um grande conjunto de cientistas na área das ciências da vida, não só a conhecimento especializado, como também a importantes funções de suporte, tais como candidaturas a bolsas, transferência de tecnologia e parcerias industriais.

Descoberta de Células que Controlam Neurónios Responsáveis Pela Perda de Gordura

O laboratório de Ana Domingos no Instituto Gulbenkian de Ciência descobriu uma nova população de células imunes associada aos neurónios simpáticos que libertam norepinefrina (neurotransmissor que induz a redução de massa gorda). Estas células, denominadas SAM (do inglês: *sympathetic neuron-associated macrophages*), eliminam a norepinefrina libertada pelos neurónios simpáticos no tecido adiposo, impedindo a redução de massa gorda e contribuindo para a obesidade. A comunidade científica e a imprensa nacional e internacional deram notável atenção a esta descoberta, que foi já patenteada, com a qual se abrem novas perspetivas para a compreensão dos mecanismos neuronais subjacentes à obesidade.

A Fundação Calouste Gulbenkian concede regularmente um conjunto de bolsas por meio das quais visa incentivar a excelência, promover o conhecimento e a qualificação e estimular a investigação nos domínios prioritários de intervenção da Fundação. Os seus principais objetivos são:

- i. Reforçar a investigação aplicada em áreas científico-tecnológicas de elevado potencial;
- ii. Apoiar a qualificação e/ou o aperfeiçoamento em áreas artísticas de intervenção prioritária da Fundação;
- iii. Apoiar a valorização e o desenvolvimento de recursos humanos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e de Timor-Leste.



▲ Campo de férias Wikipedia.
© FCG / Vatché Demirdjian

Bolsas Atribuídas na Área da Investigação Aplicada Científica e Tecnológica

Com o objetivo de reforçar a investigação aplicada em áreas científico-tecnológicas de elevado potencial em Portugal, foram concedidas 116 bolsas Gulbenkian Mais; 37 bolsas para Novos Talentos em Matemática; 18 bolsas para Novos Talentos em Tecnologias Quânticas; 17 bolsas para Novos Talentos em Inteligência artificial; 11 bolsas para projetos de investigação de curta duração; 9 bolsas de licenciatura; 8 bolsas de apoio à internacionalização; 1 bolsa de estímulo à investigação; 1 bolsa de longa duração para estrangeiros; e 1 bolsa Howard Hughes.

Bolsas Atribuídas na Área da Qualificação e Aperfeiçoamento Artísticos

Com o objetivo de promover o desenvolvimento de projetos de especialização, valorização e aperfeiçoamento profissionais no domínio artístico, foram concedidas 35 bolsas de belas-artes; 32 bolsas de música no estrangeiro; 29 bolsas de apoio às artes visuais; 18 bolsas para a internacionalização em artes visuais; 4 bolsas para residências artísticas no estrangeiro; 5 bolsas de música no país; e 5 bolsas de música ENOA (rede de instituições europeia cujo objetivo é formar e apoiar jovens artistas e cantores, em início de carreira, no domínio da ópera).

Bolsas Atribuídas na Área da Formação Pós-graduada nos PALOP e Timor-Leste

Com o objetivo de apoiar a valorização e o desenvolvimento de recursos humanos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor-Leste, foram concedidas 66 bolsas de estudo de formação avançada, em particular de formação doutoral, respondendo assim às necessidades de desenvolvimento destes países-parceiros (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste).

Bolsas Atribuídas no Âmbito do Apoio às Comunidades e à Língua Arménias

Em 2017 foram atribuídas bolsas de estudo a 256 estudantes universitários no âmbito da investigação e do apoio às comunidades e à língua arménias. Os valores das bolsas oscilaram entre os 20 mil euros por ano para alguns estudantes de doutoramento e algumas centenas de euros para bolsas de curta duração, referentes a outros tipos de estudos.

Rede de Bolseiros Gulbenkian

Continuou a desenvolver-se a Rede de Bolseiros Gulbenkian, com o objetivo de fomentar a comunicação com e entre antigos e novos bolseiros e dinamizar a partilha sistemática de informação de âmbito académico e profissional.

Bolsas Novos Talentos e Bolsas Gulbenkian Mais



▲ Encontro de Bolseiros Novos Talentos em Tecnologias Quânticas, em Aveiro.

Tendo-se verificado a pertinência do modelo e da metodologia empregues no programa *Novos Talentos em Matemática*, com impactos muito positivos na academia portuguesa, considerou-se a sua adaptação a áreas afins da matemática, que trabalhem temas prospetivos e disruptivos e respondam aos atuais avanços científicos e tecnológicos. Para além daquele, portanto, foram criados os programas *Novos Talentos em Tecnologias Quânticas* e *Novos Talentos em Inteligência Artificial* e consequentemente lançados três novos concursos, que tiveram uma forte adesão por parte dos jovens estudantes universitários nas respetivas áreas científicas. Foi ainda lançado um novo programa de bolsas – *Bolsas Gulbenkian Mais* – dirigido a jovens estudantes de todo o país que, candidatando-se pela primeira vez à universidade, tenham uma média de entrada superior a 18 valores e comprovadas necessidades financeiras. Mais do que uma bolsa, este é um programa de aceleração de competências, que prepara os estudantes para carreiras de sucesso, promovendo uma verdadeira igualdade de oportunidades.





Cerimónia de entrega dos Prémios Gulbenkian 2017,
20.07.2017. © FCG / Márcia Lessa

Prémio Calouste Gulbenkian (Direitos Humanos)

Este prémio, no valor de 100 mil euros, foi entregue, *ex aequo*, ao Hungarian Helsinki Committee, uma organização não-governamental que dá apoio legal a migrantes e refugiados na Hungria, e a Jane McAdam, uma influente professora e investigadora australiana da área do Direito, em reconhecimento pelo inestimável contributo de ambos na defesa e na promoção dos direitos humanos, em particular dos refugiados.

Márta Pardavi, responsável do Hungarian Helsinki Committee, disse estar «profundamente honrada» pela atribuição deste prémio, que encarou como um importante estímulo para continuar a liderar a defesa dos direitos humanos na Hungria, «num ambiente cada vez mais xenófobo e marcado por uma pressão política crescente sobre a sociedade civil independente». Jane McAdam, do mesmo modo, afirmou-se «extraordinariamente agradecida» pela atribuição de um prémio que veio chamar a atenção para a «urgência de respostas positivas que possam assegurar uma vida segura e digna aos refugiados e a outros migrantes forçados.»



Troféu dos Prémios Calouste Gulbenkian 2017.
© FCG / Márcia Lessa

Prémios Gulbenkian (Conhecimento, Sustentabilidade e Coesão)

Os vencedores destes três prémios, no valor de 50 mil euros cada, foram a Sociedade Portuguesa de Matemática, na categoria de Conhecimento, a Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense, na categoria de Sustentabilidade, e a Sociedade Artística Musical dos Pousos, na categoria de Coesão.

A Sociedade Portuguesa de Matemática foi reconhecida pelo projeto *Olimpíadas de Matemática*, uma iniciativa educativa de referência e de grande impacto nacional, que há mais de três décadas promove o gosto por esta disciplina entre os estudantes. A Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense foi premiada pelos projetos que desenvolveu, em parceria com entidades públicas e académicas e associações empresariais, para reduzir a pegada ecológica dos viticultores seus associados e promover o desenvolvimento sustentável da vitivinicultura. A Sociedade Artística Musical dos Pousos foi distinguida pelos projetos

que promoveu no campo da integração social pela arte, em especial pela originalidade, consistência e carácter inovador da sua ação em iniciativas dedicadas aos mais idosos.

Prémio Vasco Vilalva

O projeto distinguido foi apresentado pela Irmandade de Nossa Senhora das Preces, que pretende recuperar, conservar e valorizar os jardins que envolvem o respetivo Santuário, na aldeia de Vale de Maceira, na Serra do Açor, concelho de Oliveira do Hospital, os quais foram muitíssimo danificados pelos incêndios de outubro de 2017.

Prémio Branquinho da Fonseca

(Jornal Expresso/Fundação Calouste Gulbenkian)

As obras vencedoras foram *A Construção do Mundo*, de Fábio Monteiro (modalidade infantil), e *Coisas que Acontecem*, de Inês Barata Raposo (modalidade juvenil), tendo sido ainda atribuída uma menção honrosa ao original *Carta ao Cavaleiro do Nada*, de João Marecos.



Jardins do Santuário de Nossa Senhora das Preces. © Ricardo Silva

Os problemas da Europa, dos refugiados, do território, da sustentabilidade, do conhecimento, da educação, da saúde, da arte e da inovação social fazem parte de uma agenda com a qual a Fundação Calouste Gulbenkian está profundamente comprometida e sobre os quais reflete, em conjunto com as principais fundações, *think tanks*, universidades e instituições de conhecimento, nacionais e internacionais. Foi nesse sentido que criámos, em 2017, o Fórum Gulbenkian de Reflexão e Debate, com o qual nos queremos cada vez mais assumir como um centro dinâmico e aberto de pensamento e análise prospetiva, que enquadra os problemas de Portugal com os da Europa e do Mundo.

Apresentação do Relatório *Reparar e Preparar: o Euro e o Crescimento Depois do Brexit*

Este relatório, cuja elaboração foi da responsabilidade do Instituto Jacques Delors e da Fundação Bertelsmann, foi publicamente apresentado no dia 22 de fevereiro, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, com as presenças, entre outros, de Mário Centeno, Enrico Letta e António Vitorino.

Conferência Internacional: *Reconhecimento de Qualificações de Competências de Imigrantes e Refugiados*

Realizou-se em março, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, uma conferência internacional dedicada ao reconhecimento de qualificações e competências dos imigrantes e refugiados, promovida em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e com o Alto Comissariado para as Migrações. Da conferência, que contou com a presença de especialistas nacionais e internacionais sobre esta temática, resultou um conjunto de recomendações para tornar mais eficiente o sistema de integração de imigrantes e refugiados em Portugal.

Seminário: *Migração e Saúde – O Que Sabemos Hoje, Quais as Lacunas na Compreensão do Problema e Quais as Perspetivas Futuras?*

Organizado pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, pela NOVA Saúde, pelo Instituto Norueguês de Saúde Pública e pela Fundação Calouste Gulbenkian, este seminário realizou-se no dia 8 de junho, na sede da Fundação, em Lisboa, com o objetivo de analisar formas de melhorar a saúde e o bem-estar das populações de migrantes e refugiados, no contexto da sua integração social.

Colóquio: *Evocações da I Guerra Mundial*

De 28 a 30 de junho, realizou-se no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, o colóquio *Ninguém Sabe que Coisa Quer: A Grande Guerra e a Crise dos Cânones Culturais Portugueses*. Comissariado pelo historiador António José Telo, o evento promoveu uma ampla reflexão e debate, em muitos aspetos pioneiros, essenciais para a compreensão dos impactos da Primeira Grande Guerra na vida nacional portuguesa no século XX.

Estudo: *Portugal no Centro*

Com a edição do livro *Portugal no Centro*, completou-se uma série de três publicações (as anteriores foram *Noroeste Global* e *Uma Metrópole para o Atlântico*), que pretendem contribuir para a reflexão sobre as recentes dinâmicas territoriais e urbanas ocorridas em Portugal numa ótica de regiões urbanas funcionais, segundo a qual o território é visto como uma realidade complexa e em permanente transformação, reflexo das dinâmicas socioeconómicas e institucionais dos diferentes contextos e atores locais.

Conferência: *O Valor dos Oceanos*

A Iniciativa Gulbenkian Oceanos concluiu o seu trabalho com a realização de uma importante conferência, que se realizou no dia 25 de outubro, em Lisboa, na qual foram apresentados os principais resultados da investigação interdisciplinar, das ações de formação e das práticas empresariais e de gestão desenvolvidas.

Estudo: *Educação Superior em Portugal – Uma Nova Perspetiva*

Este importante estudo, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian e coordenado por Júlio Pedrosa, analisa os diversos aspetos da educação superior em Portugal, comparando-a com outros países e identificando os fatores e as variáveis críticas mais relevantes para a consolidação e para o desenvolvimento de uma Rede Nacional de Educação Superior que sirva o desenvolvimento cultural, social e económico do país e das suas diversas regiões.

Conferência Internacional de Educação

Esta conferência, realizada no dia 23 de outubro na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, foi dedicada ao tema da inovação na escola e pela escola, tendo abordado as questões da criatividade, da imaginação, do impacto das novas tecnologias, do paradigma do ensino, dos processos de aprendizagem e do modo como todas estas mudanças podem ser integradas num quadro mental em que professores e alunos possam explorar novas formas de pensar.

Conferência sobre *Cuidados Paliativos Domiciliários em Portugal: Ontem, Hoje e Amanhã*

Organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian para assinalar o fim do projeto *DINAMO – Dinamizar Formação Avançada e Investigação para Otimizar os Cuidados Paliativos Domiciliários em Portugal*, esta conferência discutiu, no dia 20 de novembro, o passado, o presente e o futuro dos cuidados paliativos domiciliários, em Portugal e no mundo.

Ciclo de Conferências: *Tout se Transforme*

Para assinalar os 50 anos da sua presença em França, a Delegação em França da Fundação Calouste Gulbenkian promoveu um conjunto de atividades no qual se inclui este ciclo de conferências e de encontros que, ao longo de todo o ano, levou prestigiados artistas, escritores, cientistas e pensadores portugueses a Paris.

Conferência Internacional: *Opening up to an Era of Social Innovation*

Esta conferência, conjuntamente organizada pela Comissão Europeia, pelo Governo Português e pela Fundação Calouste Gulbenkian, realizou-se nos dias 27 e 28 de novembro, na sede da Fundação, em Lisboa, com o objetivo de debater e impulsionar a inovação social na Europa.

Estudo sobre *Investimento Empresarial e Crescimento Económico em Portugal*

Em 2017, por iniciativa de Sua Excelência o Presidente da República, a Fundação Calouste Gulbenkian desafiou todas as universidades portuguesas a apresentarem uma proposta de investigação sobre o tema *Investimento Empresarial: Diagnóstico e Soluções*. Em março, realizou-se na Fundação, em Lisboa, perante mais de 400 pessoas, a conferência sobre *O Investimento Empresarial e o Crescimento da Economia Portuguesa*, com a qual se iniciou a reflexão e a elaboração deste estudo. O relatório final, que ficou a cargo de um consórcio formado pelas Faculdades de Economia das Universidades do Minho e de Coimbra, foi apresentado em dezembro, na Universidade do Minho, pretendendo contribuir para um olhar mais informado sobre a questão do investimento empresarial em Portugal, de modo a torná-lo mais eficaz e mais justo.

A Fundação Calouste Gulbenkian participa em associações e redes de fundações e apoia iniciativas e projetos de organizações internacionais que, a nível nacional e internacional, contribuem para a construção de uma sociedade civil forte e ativa e desempenham um papel moderador e dinamizador no debate e na resolução dos principais problemas que afetam as diversas comunidades onde intervêm.

European Foundation Centre (EFC)

A Fundação Calouste Gulbenkian participou na criação da *Arts and Culture Network*, promovida pela EFC, e esteve presente na sua 28.ª Assembleia-Geral Anual, cuja conferência, subordinada ao tema *Courage to Re-Embrace Solidarity in Europe – Can Philanthropy Take the Lead?*, teve lugar entre 31 de maio e 2 de junho, em Varsóvia, onde juntou mais de 600 representantes do mundo da filantropia.

Network of European Foundations (NEF)

No âmbito da sua participação nesta rede de fundações, a Fundação Calouste Gulbenkian continuou a apoiar os projetos: *FutureLab Europe*, o qual tem por objetivo fazer com que jovens europeus entre os 20 e os 30 anos tomem consciência das suas responsabilidades enquanto cidadãos europeus, dinamizando e apoiando iniciativas e projetos que permitam construir uma Europa democrática e sustentável; e *New Pact for Europe*, o qual é apoiado por um consórcio transnacional de fundações europeias, com o objetivo de promover um debate europeu alargado acerca da reforma da União Europeia perante os múltiplos desafios que a Europa atualmente enfrenta.

Donors and Foundations Networks in Europe (DAFNE)

A Fundação Calouste Gulbenkian apoia e participa nesta rede informal de associações de doadores e de fundações de 25 países europeus, que se reúnem com o objetivo de providenciar uma plataforma para partilhar conhecimentos e aprender com as melhores práticas, criando um mecanismo eficaz para a cooperação, para a troca de conhecimentos e para a organização em rede das organizações filantrópicas europeias.

Transatlantic Council on Migration

Liderado pelo Migration Policy Institute, o Transatlantic Council on Migrations é um organismo deliberativo e de aconselhamento, cujo objetivo é responder aos pedidos específicos que recebe de Governos e de outros parceiros, com recomendações inovadoras e viáveis, baseadas em informação atualizada e fidedigna e em medidas tangíveis e mensuráveis, através das quais produz um impacto positivo nas políticas de imigração e integração a nível global. Em 2017, a Fundação Calouste Gulbenkian participou ativamente nas duas reuniões organizadas sobre o tema *Building Partnerships to Respond to the Next Decade's Migration Challenges*, que se realizou em fevereiro, em Oslo, e *The Future of Migration Policy in a Volatile Political Landscape*, que teve lugar em novembro, em Estocolmo.

European Programme for Integration and Migration (EPIM)

A Fundação Calouste Gulbenkian participa nesta iniciativa conjunta de onze fundações europeias, que faz advocacia para a promoção e facilitação da integração de imigrantes na Europa, nomeadamente financiando projetos transnacionais de apoio a requerentes de asilo e refugiados e a migrantes indocumentados. Foi no âmbito do EPIM que surgiu o projeto *Asylum Information Database (AIDA)*, que consiste numa base de dados gerida pelo European Council on Refugees and Exiles, contendo informações sobre procedimentos em matéria de asilo e condições de receção e detenção em 17 Estados-membros e 3 países fora da União Europeia.

Global Mental Health Platform

Iniciado em 2012, em parceria com a Organização Mundial de Saúde e a NOVA Medical School, este projeto teve como principal objetivo promover a inovação nas políticas de saúde mental na Agenda Global de Saúde, tendo as suas recomendações sido sujeitas a *proof of concept* em cinco países, selecionados pela OMS (nomeadamente Brasil, Índia, Geórgia, Portugal e Cabo Verde), com a colaboração de instituições governamentais e de academias locais. A conferência *The Future of Mental Health*, realizada em novembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, encerrou este projeto, com a apresentação de 32 *policy options* para a implementação de políticas de saúde mental a nível global.

Parcerias no Domínio da Música

No domínio da música, a Fundação manteve a sua colaboração com a ECHO – European Concert Hall Organization, cuja vertente mais visível foi a organização do ciclo *Rising Stars*, que apoia a difusão de jovens artistas de talento. Também no domínio da ópera e do teatro musical, a associação ENOA – European Network of Opera Academies, permitiu a mobilidade de artistas em início de carreira entre as instituições-membros, promovendo o seu aperfeiçoamento artístico e a difusão do seu trabalho.

Outras Parcerias

Merecem igualmente destaque as parcerias estabelecidas pela Fundação Calouste Gulbenkian com o Rockefeller Philanthropy Advisors, para participar na iniciativa *Theory of the Foundation*; com o United Nations High Commissioner for the Refugees (UNHCR), para conceder ajuda de emergência à população Rohingya, no Bangladesh; com a Associação Plataforma Global para os Estudantes Sírios (APGES), para apoiar estudantes sírios que pretendem frequentar cursos universitários; e com o Notre Europe – Jacques Delors Institute, com o qual foi assinado um protocolo de cooperação para a realização de um conjunto diverso de iniciativas.



▲
Intervenção de Isabel Mota na conferência Vision Europe 2017.
© Margherita Borsano, Gabriele Facciotti

Vision Europe Summit (VES)

Este consórcio, composto por 8 prestigiados *think tanks* e fundações europeias (Bertelsman Stiftung, Bruegel, CASE-Centre for Social and Economic Research, Chatham House, Compagnia di San Paolo, Fundação Calouste Gulbenkian, Notre Europe-Jacques Delors Institute e The Finnish Innovation Fund Sitra), reúne-se anualmente para estudar e debater alguns dos desafios mais urgentes que hoje se colocam à Europa e aos seus Estados-membros em termos de políticas públicas.

A terceira edição da conferência *Vision Europe*, que se realizou novembro, em Milão, foi dedicada ao tema *Winners and Losers of Globalisation*. Foram discutidas e partilhadas ideias e políticas com as quais se espera poder contribuir para uma melhor compreensão da globalização e uma distribuição mais justa dos seus benefícios, tendo os debates sublinhado a necessidade de uma política de comércio justo e do desenvolvimento de instrumentos de política social e de mercado de trabalho que permitam aos cidadãos lidar adequadamente com os desafios decorrentes da mudança.

Plano de Edições

O Plano de Edições da Fundação Calouste Gulbenkian tem três coleções principais – Manuais Universitários, Textos Clássicos e Cultura Portuguesa –, criadas com o objetivo de fazer chegar ao público de língua portuguesa, em edições fiáveis e a preço acessível, textos fundamentais de um vasto leque de áreas do conhecimento. Entre 1962 e 2017, fizeram-se 1 885 edições de 1 174 títulos, tendo sido publicados 5 885 822 exemplares. Está simultaneamente em curso uma agilização do sistema de vendas *online*, tendo já sido publicados alguns títulos em formato eletrónico (*e-book*), nomeadamente os oito volumes do *Guia de Portugal* e várias obras da série Textos Clássicos. A modalidade de *print on demand* tem também vindo a ser utilizada, desde 2016, para responder a pedidos pontuais de algumas obras. Em 2017, além disso, prosseguiram os trabalhos preparatórios de diversos volumes a publicar no âmbito dos projeto de edição das *Obras Completas* de Pedro Nunes, Fernão de Oliveira, Maria Helena da Rocha Pereira e Eduardo Lourenço.

Arquipatologia

Em 2017 foram publicados, pelas Edições Colibri, os primeiros nove tratados da Arquipatologia, de Filipe Montalvo (Paris, 1614), obra de enorme importância na história da psiquiatria e das ciências da saúde, cujo estudo e tradução, sob coordenação de Adelino Cardoso, foi financiado pelo Programa Gulbenkian Inovar em Saúde.

Portugaliae Monumenta Historica

O Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas apoiou a edição de mais dois volumes da Nova Série dos *Portugaliae Monumenta Historica*, da responsabilidade da Academia das Ciências de Lisboa, nomeadamente o *Martirologio da Sé de Lamego* e o *Livro de D. Mumadona*.

Revista Colóquio/Letras

O Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas apoiou também a edição da revista *Colóquio/Letras*, publicação de referência nos estudos literários em Portugal, nomeadamente o n.º 195, que incluiu um dossiê temático sobre o poeta e ficcionista Carlos de Oliveira, o n.º 196, que revelou um conjunto de cartas inéditas trocadas entre os poetas António Ramos Rosa e Herberto Helder, e o n.º 197, dedicado a Luís de Camões.

Manual for Changing the World

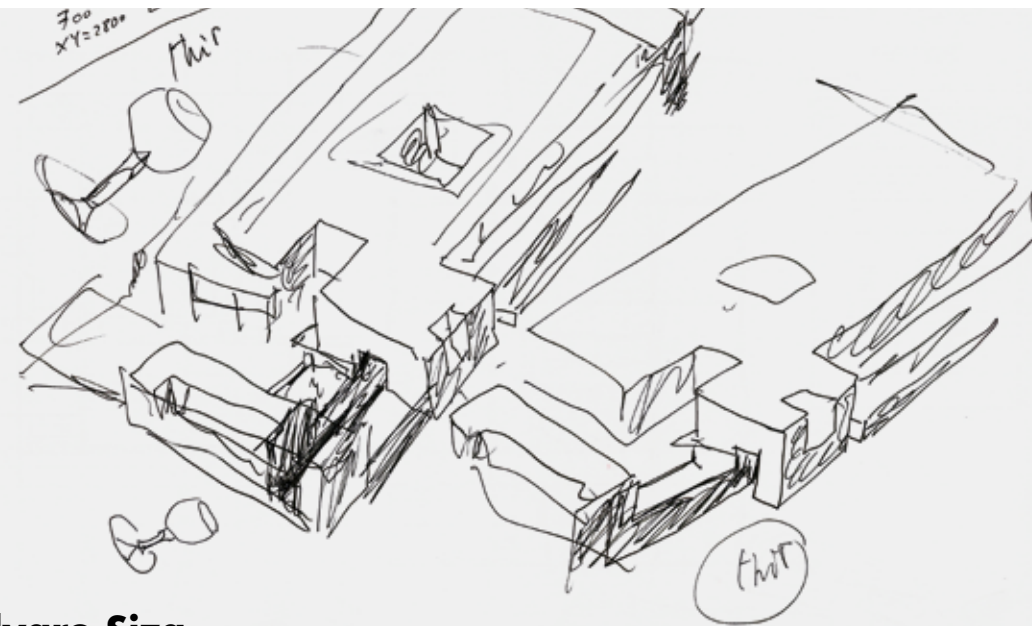
O Programa Gulbenkian de Desenvolvimento Humano apoiou a segunda edição da versão em inglês do *Manual para Transformar o Mundo (Manual for Changing the World)*, desenvolvido pelo Instituto de Empreendedorismo Social, no qual se incluem vários exemplos de projetos de empreendedorismo social bem-sucedidos, acompanhados por uma ficha prática de aplicação ao projeto.

Publicações Arménias

Embora em 2017 se tenham ainda algumas edições impressas, particularmente na Arménia, as Comunidades Arménias deram prioridade às publicações digitais, tendo apoiado a digitalização de fotografias de monumentos arménios na Turquia e em Naquichevao, pela organização francesa Terre et Culture; a edição dos textos de Zabel Yessayan, pela biblioteca Digilib, da Universidade Americana da Arménia; e a digitalização e divulgação *online* de todos os exemplares do jornal *Haratch*, sediado em Paris e publicado entre 1925 a 2009 pela Association pour la Recherche de l'Archivage de la Memoire Armenienne.

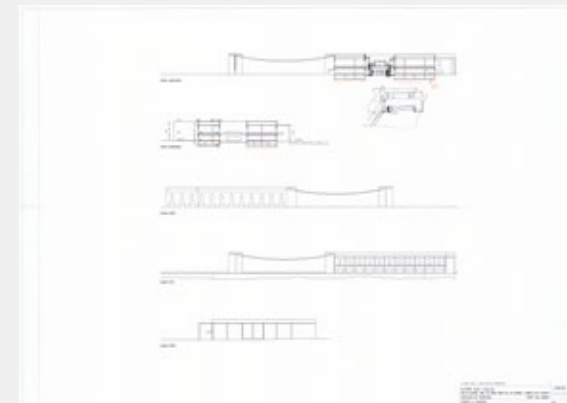
Catálogos das Exposições

No âmbito da atividade do Museu, deve também salientar-se a publicação do catálogo da exposição *José de Almada Negreiros: Uma Maneira de Ser Moderno*, cujos ensaios, de diferentes autores nacionais, constituem um importante contributo para a renovação dos estudos sobre este autor; bem como o catálogo da exposição *Escultura em Filme: The Very Impress of the Object*, de Penelope Curtis; e o catálogo da exposição *Do Outro Lado do Espelho*, que incluiu uma introdução da curadora, Maria Rosa Figueiredo, e ensaios de Ana Paula Rebelo Correia, Paulo Pires do Vale e Henrique Leitão.



Arquivo Álvaro Siza

Por vontade expressa do arquiteto Siza Vieira, a totalidade do seu arquivo profissional (*Arquivo Álvaro Siza*) foi repartida por três instituições – o Centro Canadano de Arquitetura, a Fundação de Serralves e a Fundação Calouste Gulbenkian –, que iniciaram um trabalho conjunto tendo em vista a disponibilização pública da globalidade da sua obra. No que diz respeito à parte do acervo que coube à Fundação Calouste Gulbenkian, foram já intervencionados 16 projetos, num total de 6.874 documentos, dos quais se destacam: a Casa Vieira de Castro (1984-1994), a Casa António Carlos Siza (1976-1980), a Recuperação da Casa do Caseiro-Casa Vieira de Castro (1984-1985), os Terraços de Bragança (1991), o Pavilhão de Portugal na Expo'98 (1995-1998) e o projeto cenográfico para o bailado *4 Arias de Ópera*, interpretado pelo Ballet Gulbenkian (1996). Três destes projetos encontram-se já disponíveis *online*, para consulta, a partir do catálogo da Biblioteca de Arte.



▲
Pavilhão de Portugal: esquisso. Álvaro Siza. Lisboa. 1997
Pavilhão de Portugal: cortes e alçados. Álvaro Siza. Lisboa. 1995
Col. Arquivo Álvaro Siza, FCG-BAA

Guia do Museu Calouste Gulbenkian

Foi também publicado o Guia do Museu Gulbenkian, em português e inglês, o qual pela primeira vez abrange a Coleção do Fundador e a Coleção Moderna, tendo contado com a colaboração de todos os curadores do Museu e incluindo diversas reproduções de obras de arte das duas Coleções e de múltiplos aspetos das exposições permanentes, bem como do jardim e dos edifícios da Fundação.

Sites e Projetos Digitais

2017 ficou também marcado pela reformulação das páginas web dedicadas à Coleção do Fundador e à Coleção Moderna, com a criação de novas opções que permitem acompanhar o atual dinamismo das Coleções e a disponibilização de mais conteúdos sobre as mesmas, tendo ainda sido criada, para a Coleção do Fundador, uma visita virtual em 360º.

A Fundação Calouste Gulbenkian pretende contribuir para o reforço das capacidades das pessoas e das organizações dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e de Timor-Leste, através da valorização dos seus recursos humanos e do reforço das suas instituições nas áreas da educação, da saúde, da investigação em saúde e da arte. Alinhada com as prioridades das agendas de desenvolvimento dos países parceiros e com as *Agenda 2030* e *Agenda 2063* para África, a ação da Fundação, nesta área, tem como principais objetivos: i. Reforçar a qualidade dos cuidados de saúde; ii. Criar melhores condições para a literacia e a numeracia das gerações futuras; iii. Promover a criatividade; iv. Robustecer as organizações da sociedade civil.



Investigadores do CISA no congresso ASTHM, em Baltimore, EUA.

Projeto CISA – Centro de Investigação em Saúde de Angola

O CISA resulta de uma parceria entre o Ministério da Saúde de Angola, o Governo Provincial do Bengo, o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., e a Fundação Calouste Gulbenkian, que tem como objetivo desenvolver a investigação na área da saúde, contribuindo para um melhor conhecimento das doenças e dos problemas de saúde que afetam Angola e funcionando como um catalisador da investigação biomédica, envolvendo investigadores angolanos e de outros países, nomeadamente portugueses. Em 2017, deu-se início ao processo de transição da gestão do CISA para as autoridades angolanas, tendo-se concluído, além disso, os estudos e os trabalhos que decorriam no terreno. Foram publicados seis artigos em revistas internacionais de referência e feitas apresentações em dois congressos nacionais e cinco internacionais, devendo ainda destacar-se o apoio da British Petroleum ao estudo realizado na área da nutrição e do Banco de Fomento de Angola para a criação do laboratório de microbiologia no Hospital Geral do Bengo.

Rastreio de Base Populacional do Cancro do Colo do Útero, em Cabo Verde

Este projeto-piloto resultou de uma parceria feita entre a Fundação Calouste Gulbenkian, a Direção Nacional de Saúde de Cabo Verde e a Direção-Geral de Saúde de Portugal, com a colaboração técnica da Liga Portuguesa Contra o Cancro, do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto e dos Institutos Portugueses de Oncologia Dr. Francisco Gentil de Coimbra e de Lisboa. O projeto formou quatro médicos especialistas (dois ginecologistas e dois anatomopatologistas) e cinco técnicos de anatomia patológica; deu formação, nas cidades da Praia e Mindelo, a todos os ginecologistas (26) e enfermeiros (30) cabo-verdianos responsáveis pelo rastreio; e procedeu à aquisição de equipamento essencial para o diagnóstico e tratamento de pequenas lesões (colposcópios e aparelhos de eletrocirurgia), o que permitiu testar as metodologias de rastreio (a implementar posteriormente a nível nacional) em três concelhos, num total de quase 2600 mulheres, tendo já detetado e tratado 174 mulheres com lesões pré-malignas.

Projeto RECEB – Reforma Curricular do Ensino Básico, na Guiné-Bissau

O RECEB é uma parceria entre o Ministério da Educação, Ensino Superior e Investigação Científica da Guiné-Bissau e a Fundação Calouste Gulbenkian, com assistência técnica da Universidade do Minho e cofinanciamento do programa *Quality Education for All*, gerido pela UNICEF, que tem como objetivo a promoção da melhoria da qualidade e da eficácia da educação básica na Guiné-Bissau, por meio da revisão e elaboração dos programas das disciplinas, dos manuais para alunos, dos guias para professores e do plano de acompanhamento e monitorização da reforma curricular. Devido à importância do português como segunda-língua na Guiné-Bissau, decidiu incluir-se um projeto complementar de Reforço da Proficiência na Língua Portuguesa Escrita, assente numa metodologia de formação em cascata (cortar o resto).

Atenção Integrada ao Doente Oncológico – Reforço da Capacidade Institucional do Hospital Central de Maputo (HCM), em Moçambique

Este projeto, coordenado pela Fundação Calouste Gulbenkian, com o apoio financeiro do Camões – Instituto da

Cooperação e da Língua, I.P., da Fundação Millennium BCP e do Millennium BIM, chegou ao fim da sua execução, com o alargamento da sua ação ao novo serviço de Radioterapia. Mantendo-se o foco na formação especializada de recursos humanos, realizaram-se vinte novos estágios de aperfeiçoamento profissional de médicos, enfermeiros e técnicos de saúde nas instituições hospitalares e de investigação portuguesas parceiras do projeto. O projeto encontra-se agora em fase final de avaliação externa e de análise dos termos de continuidade.

Projeto RIQUEB – Reforço Institucional Qualitativo do Ensino Básico em São Tomé e Príncipe

Em fevereiro de 2017 fez-se a entrega formal ao Ministério da Educação, Cultura, Ciência e Comunicação de São Tomé e Príncipe dos 12 guias de apoio à formação inicial e contínua de docentes do Ensino Básico e do Guia de Diretores das Escolas daquele nível de ensino, nas versões papel e digital. Para além destes projetos na área da formação de professores, da elaboração de guias e da produção de programas e manuais escolares, desta parceria resultou ainda o reforço e a capacitação institucional dos serviços do Ministério da Educação de São Tomé e Príncipe, que contou com o apoio técnico de instituições portuguesas de ensino superior.

Projeto ForSA – Formação em Saúde em Timor Leste

O projeto ForSA é uma iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian que tem como objetivo promover as capacidades pedagógicas e organizativas da Faculdade de Medicina e Ciências da Saúde da Universidade Nacional de Timor-Lorosa'e, ao nível da preparação e implementação dos cursos de Farmácia, de Nutrição e Dietética e de Ciências Biomédicas e Laboratoriais. Salienta-se, neste sentido, o trabalho desenvolvido para o arranque daqueles três cursos, nomeadamente o apoio ao funcionamento dos órgãos de gestão, as revisões curriculares dos cursos e a lecionação de disciplinas específicas. Este projeto, cuja gestão está a cargo da Fundação Calouste Gulbenkian, é cofinanciado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., com assessoria técnica da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

A Fundação Calouste Gulbenkian visa contribuir para a redução da exclusão social, promovendo uma sociedade mais justa e mais coesa. Por meio de projetos inovadores, que testam novas respostas para diversos problemas sociais, pretendemos promover o bem-estar e a integração das pessoas e das comunidades, reforçar a eficiência e a eficácia das organizações do terceiro setor, aprofundar o conhecimento e o debate sobre os problemas sociais, promovendo e propondo novas soluções e influenciando as políticas públicas e a alteração de comportamentos.

Práticas Artísticas para a Inclusão Social – PARTIS

Este programa, criado em 2013, financia projetos que utilizam as práticas artísticas para construir pontes entre comunidades que habitualmente não se cruzam e promover a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade ou exclusão. No período de 2016-2018 estão a ser apoiados 6 projetos que, através da música, do teatro, da fotografia, da dança, das

artes circenses, das artes urbanas e das artes plásticas, desenvolvem uma intensa atividade no âmbito da integração de crianças e jovens em risco, de pessoas com deficiência, de jovens institucionalizados, de jovens reclusos, de pessoas desempregadas e de refugiados.

Inquiry into the Civic Role of Arts Organisations

Este inquérito sobre o papel cívico das instituições artísticas, promovido pela Delegação no Reino Unido da Fundação Calouste Gulbenkian, visa ajudar a compreender o potencial deste setor para o envolvimento e a dinamização das comunidades. Em julho de 2017 foi publicado o relatório sobre a primeira fase do Inquérito, intitulada *Rethinking Relationships*, baseado em quarenta casos de práticas inspiradoras de organizações artísticas internacionais e do Reino Unido.

Orquestra Geração

A Fundação Calouste Gulbenkian é um parceiro da Orquestra Geração desde a sua criação, em Portugal. Inspirado no *Sistema Nacional de Orquestras Juvenis e Infantis da Venezuela (El Sistema)*, este projeto combate o abandono e insucesso escolar através do ensino e da prática coletiva da música. Em 2017, a Orquestra Geração esteve uma vez mais presente no Grande Auditório da Fundação, em Lisboa, no âmbito das atividades do *Jardim de Verão*, para um concerto de celebração dos seus dez anos em Portugal.

Academia UBUNTU

Lançada em 2010 para desenvolver ações de capacitação e educação informal para jovens com elevado potencial de liderança, provenientes de contextos de exclusão social ou com aptidão para neles trabalharem, a Academia UBUNTU identifica e capacita jovens que, através da liderança, possam transformar eficazmente as suas comunidades por meio de projetos de inovação e empreendedorismo social.

1 Passo +

Este projeto pretende reduzir a reincidência de comportamentos criminais e promover eficazmente a inclusão social de adultos e jovens em situação de reclusão, ou internamento, no Estabelecimento Prisional do Linhó e no Centro Educativo Padre António de Oliveira, em Caxias, cujas medidas punitivas estejam próximas do fim. A intervenção assenta numa metodologia inovadora – educação/mentoria por pares –, realizada ao longo de três anos pela Academia do Johnson Semedo. Em julho de 2017, iniciou-se o terceiro ano de intervenção, com o acompanhamento de 17 jovens.

CARE – Rede de Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual

Este projeto, da responsabilidade da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, é uma rede de apoio e referência de casos de crianças e jovens vítimas de violência sexual, sustentado numa parceria que, de forma articulada, presta apoio especializado às vítimas e às suas famílias. A Polícia Judiciária e o Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses são parceiros da iniciativa, assumindo a formação dos técnicos envolvidos. Neste segundo ano de atividade, foram apoiados 135 crianças e jovens.

Wave by Wave

No verão de 2017, em conjunto com o Centro Educativo Padre António de Oliveira, em Caxias, o Programa Gulbenkian de Desenvolvimento Humano financiou o *Wave by Wave*, um projeto-piloto de terapia através do surf. A intervenção, que se realizou na praia de Carcavelos, foi coordenada pela Associação Portuguesa de Surf for Good. O projeto contou com a avaliação externa de um elemento da equipa Aventura Social, da Faculdade de Motricidade Humana, que comprovou os efeitos positivos que esta terapia pode ter no bem-estar de crianças e jovens.

Projeto Km²

Este projeto nasceu da convicção da Fundação Calouste Gulbenkian de que a construção de vizinhanças sólidas entre cidadãos, empresas e instituições locais é fundamental para resolver de forma mais eficaz e oportuna os problemas das comunidades. Neste sentido, em 2017, a Fundação manteve o financiamento à intervenção da Associação EPIS no Agrupamento de Escolas Marquesa

de Alorna, com vista ao acompanhamento dos alunos sinalizados pela escola por risco de insucesso escolar ou problemas comportamentais; continuou também a apoiar os rastreios à audição e à visão de crianças do pré-escolar e do 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico daquele Agrupamento, numa parceria com o Rotary Club Lisboa Estrela e as Escolas Superiores de Tecnologias da Saúde de Coimbra e de Lisboa; e deu continuidade às visitas regulares de idosos do território das Avenidas Novas às exposições do Museu Calouste Gulbenkian, com o objetivo de reduzir os índices de solidão dos mais velhos.

Transitions in Later Life

A Delegação no Reino Unido da Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com o Centre for Ageing Better, publicou as conclusões de sete projetos-piloto da primeira fase deste programa, que ajuda pessoas de meia-idade e de idade mais avançada a obterem apoio psicológico e emocional para lidarem com as mudanças associadas ao envelhecimento. Para além destas conclusões, que revelaram que os seus participantes se sentiam agora mais bem preparados e confiantes para lidar com mudanças e desafios futuros, foram também disponibilizados, no site da Delegação, *podcasts* e um vídeo com as *Histórias dos Participantes*, contadas na primeira pessoa, com o objetivo de reforçar a importância das questões da saúde e do bem-estar nestas idades.

GEOfundos

Na criação desta plataforma para apoiar organizações do setor social na procura de oportunidades de financiamento e na preparação de candidaturas estiveram envolvidos importantes *stakeholders*, como a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação EDP, o Montepio, a Fundação PT, a CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, o IES-Social Business Scholl, a Call to Action, a Stone Soup e a TESE, aos quais se juntou depois a PORTICUS. Com quase 700 oportunidades de financiamento divulgadas e 550 entidades que recorrem regularmente à plataforma, a GEOfundos já contribuiu para angariar cerca de 3,6 milhões de euros. Em razão do seu sucesso e das várias solicitações que, nesse sentido, têm vindo do exterior, prevê-se que o projeto possa crescer, já em 2018, para outros países.

Laboratório de Investimento Social (LIS)

Foram implementadas, em 2017, duas iniciativas de aceleração de projetos sociais: a *Impact Generator*, que capacitou 14 projetos inovadores, robustecendo os seus modelos de negó-

cio e atraindo quase meio milhão de euros em investimento social; e o *Montepio Social Tech*, que se focou em 10 projetos tecnológicos com potencial de impacto social, numa parceria com o Montepio, a Deloitte e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Foram também aprovadas as candidaturas para o desenvolvimento de mais três títulos de impacto social, no âmbito do instrumento criado pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, que pretendem fornecer novas respostas nas áreas da empregabilidade e do trabalho com crianças e jovens em risco.

Hack for Good

Decorreu em junho, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, a 2.ª edição do *Hack for Good*, na qual se procurou potenciar a criação das melhores soluções tecnológicas para a integração de refugiados a nível global. O primeiro prémio foi atribuído à equipa *Portuguese Women in Tech*, pela aplicação móvel *CURA*, que permite conectar de forma anónima os migrantes, em particular as mulheres, com médicos voluntários credenciados. Em segundo lugar ficou a ideia *Share Your Meal*, uma plataforma *web* para promover ligações entre migrantes e famílias locais que vivem na mesma cidade, através da partilha de refeições. A equipa da COMPTA alcançou o terceiro prémio com a ideia *IconSpeech*, uma *app* gratuita que recorre à iconografia para criar uma linguagem universal que permita quebrar barreiras de comunicação.



▲
Sessão de língua e cultura árabes em Leiria, assegurada por participantes do projeto SPEAK © SPEAK Leiria

Projeto SPEAK

Este projeto, focado na integração de comunidades migrantes e refugiados, promove um intercâmbio inovador onde todos se podem inscrever para aprender ou ensinar uma língua e a sua respetiva cultura. A Fundação Calouste Gulbenkian apoiou, em 2016, em parceria com o Fundo Bem Comum, o plano de expansão internacional e cresci-

mento do SPEAK, tendo o projeto chegado, em 2017, a nove cidades europeias – sete nacionais e duas estrangeiras –, alcançando cerca de 2 mil inscrições. Estima-se que o projeto, que em 2017 foi reconhecido pelo Governo português, possa atingir um total de 45 cidades europeias até 2021.

Desafio Stop Infeção Hospitalar!

Este Desafio, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Direção-Geral da Saúde, foi iniciado em maio de 2015, tendo como objetivo alcançar, num período de três anos, uma redução de 50% na taxa das infeções hospitalares adquiridas em dezanove unidades de saúde públicas ou de regime público-privado. Os resultados globais foram até agora muito positivos, com uma redução média superior a 50% nas 4 tipologias de infeção analisadas.

Desafio Não à Diabetes!

Este desafio tem como objetivo evitar, num prazo de cinco anos, que 50 mil indivíduos, com «risco elevado» de desenvolver diabetes, a desenvolvam, bem como identificar, no mesmo período, 50 mil diabéticos que desconhecem ser portadores da doença. Em 2017, concluiu-se a formação de gestores da prevenção da diabetes nos 24 municípios que integram a terceira fase do projeto, os quais têm como missão desenvolver iniciativas para a promoção de hábitos saudáveis nas suas comunidades. Foram também recolhidos, por inquérito, os dados referentes aos cidadãos rastreados nos municípios aderentes, os quais foram reencaminhados para os respetivos Centros de Saúde para avaliação clínica e programa de formação, num total de 33 538 casos.

Campanha One less

A *#OneLess* é uma campanha para erradicar as garrafas de plástico com água da cidade de Londres. Foi apresentada em 2015, na Delegação no Reino Unido da Fundação Calouste Gulbenkian, por via da Marine CoLABoration, um grupo de Organizações Não-Governamentais que trabalha para promover o valor dos oceanos. Fruto do trabalho desenvolvido com a Câmara Municipal e com empresas de Londres, grandes instituições, como o Borough Market e o Museu de História Natural, irão deixar de vender garrafas de plástico com água, providenciando alternativas aos visitantes. Numa escala mais individual, a campanha apela também aos londrinos para usarem garrafas reutilizáveis e para partilharem com os seus colegas e amigos as vantagens de beber água da torneira. O objetivo da *#OneLess* é que o uso da garrafa recarregável se torne a norma social e que os sistemas e as infraestruturas da cidade permitam e assegurem esse comportamento.

ATIVIDADES
APOIO À ARTE
E À CULTURA

Para além das exposições permanentes do Museu Calouste Gulbenkian, dos espetáculos da temporada de Música e do recurso à arte como forma de intervenção e transformação social, a Fundação Calouste Gulbenkian promove ainda a arte e a cultura seja por meio do apoio a exposições temporárias, conferências, edição, conservação e divulgação de livros e subsídios à criação artística e cultural contemporânea, de um modo geral, seja por meio da promoção, difusão e internacionalização da arte e da cultura portuguesas, em particular.



▲
Projeto *Brothers*, de Marco da Silva Ferreira, nos *Chantiers d'Europe*. © José Caldeira

Mostras de Cinema na Fundação

Considerando a missão de promover o acesso, a compreensão e a fruição das Artes Visuais e do legado histórico-cultural da Fundação, iniciou-se o ciclo *A Gulbenkian e o Cinema Português*, com o objetivo de divulgar o trabalho dos artistas apoiados pela Fundação Calouste Gulbenkian nos últimos anos. Teve uma 1.ª edição, com curadoria de Miguel Valverde, e uma 2.ª, com curadoria de Ricardo Vieira Lisboa, bem como duas antestreias nacionais com os filmes *Aos Nossos Amigos*, de Afonso Mota, e *A Fábrica de Nada*, de Pedro Pinho.

Artes Performativas e Cinema

Os concursos das Artes Performativas e Cinema apoiam a internacionalização de projetos de criadores e produtores de nacionalidade portuguesa ou estrangeiros residentes em Portugal. Destacam-se, neste sentido: i. O projeto *Cine Português Hoy – Gulbenkian*, uma edição especial dedicada ao cinema português comissariado por Maria João Machado, com enfoque na mais recente produção nacional e com apresentações no MALBA e na Universidad del Cine, em Buenos Aires, e também nas Cinematecas de Montevideu, Cidade do México, Bogotá, Quito e Santiago do Chile; ii. O projeto de investigação, transmissão e construção de uma cronologia para a dança contemporânea em Portugal – *Para uma Timeline a Haver* –, comissariado por João dos Santos Martins e produzido pela Associação Parasita, com apresentação em Portugal e no Brasil; iii. O Encontro Bienal de Artes Performativas (*Re)union*, com curadoria de Sezen Tonguz e programação a partir do trabalho dos ex-alunos do PEPCC (Fórum Dança); iv. A presença da *BoCA Bienal* em dois países da América Latina, com a participação de John Romão, no Seminário Internacional de Políticas Culturais de Bienais e apresentação de espetáculo e realização de *masterclass* em Buenos Aires; v. As edições dedicadas à história do teatro *Performance in the Public Sphere*, a partir do projeto *P* no âmbito do centenário da conferência futurista de Almada Negreiros, de Ana Bigotte Vieira, e *Pensar Cosmopolitismo e Dissidência Sensível na Europa do Sul 1950-1990*, de Ana Pais.

GermInArte – Transformação Artística para o Desenvolvimento Social e Humano a partir da Infância

Em 2017, o projeto *GermInArte* consolidou a conceção e oferta de dois grandes tipos de formação – transitiva e imersiva –, inspirados no *Manual para a Construção de Jardins Interiores*, fruto do projeto educativo *Opus Tutti*, apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, cujo objetivo era intervir através da arte, sobretudo da música e da poesia, na educação das crianças. A *Formação Transitiva Música para a Infância* realizou-se em varias localidades do País e agregou 300 formandos: educadores de infância, professores de música e auxiliares de educação. A ação *Formação Imersiva Dabo Domo* envolveu 25 formandos e 50 famílias com bebés. Realizaram-se *workshops* com professoras estrangeiras especializadas

na abordagem da teoria de aprendizagem musical para recém-nascidos e crianças em idade pré-escolar e o *VII Encontro Internacional Arte para a Infância e Desenvolvimento Social e Humano*, que contaram com 100 participantes.

Guardiões de Memórias

Este projeto, que se iniciou em 2017, é desenvolvido no âmbito da *Fábrica de Projetos* com o Agrupamento de Escolas de Marrazes, em Leiria, em parceria com a Sociedade Filarmónica e o Centro de Dia locais, numa dinâmica intergeracional e colaborativa. Centra-se nas questões da memória, migrações e identidade, que chegam através de culturas muito diferenciadas (cigana, cabo-verdiana, marroquina, entre outras, também representadas na Escola) e na procura da criação, em relação com o património Gulbenkian, de uma identidade coletiva, representativa desta comunidade.

Públicos com Necessidades Especiais

O trabalho desenvolvido com os públicos com necessidades especiais na Fundação Calouste Gulbenkian (realizado em parceria pelo Museu e pelos departamentos educativos da Música e dos Serviços Centrais) teve, em 2017, um enorme crescimento, tanto ao nível da programação para grupos organizados (154 realizações entre visitas e oficinas em ambas as Coleções, num total de 1540 participantes), como ao nível da programação para famílias no projeto *Arte Acessível* (184 participantes, com um crescimento de 7 famílias, em 2016, para 49 famílias, em 2017).

Chantiers d’Europe

Este festival é uma iniciativa do Théâtre de la Ville, de Paris, sob a direção de Emmanuel Demarcy-Mota, que tem o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian desde 2013. Trata-se de um ponto de encontro entre artistas, públicos e programadores, configurado como um polo de validação cultural das artes performativas nacionais, que serve de ponto de partida e de consolidação para a internacionalização dos criadores que nele participam. Desde que se iniciou, foram nele já apresentados mais de 60 projetos portugueses das áreas do teatro, dança, música, artes visuais, *performance*, marionetas e formas animadas, cinema, instalações e literatura.

Dá Voz à Letra

O projeto *Dá Voz à Letra*, um concurso destinado a promover a leitura entre os jovens estudantes do liceu, realizou-se pela primeira vez na Delegação em França da Fundação Calouste Gulbenkian, com o apoio do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., e da ADEPBA – Association pour le Développement des Études Portugaises, Brésiliennes, d’Afrique et d’Asie Lusophones. Num espetáculo com guião de Helena Vasconcelos e elocução e movimento de Graça Santos, o júri, constituído por Rita Blanco, Pedro Abrunhosa e Ruben Alves, atribuiu o prémio vencedor a Bernardo Picão, de 18 anos, aluno do Lycée Louis-le-Grand.

Mulheres nas Artes: Percursos de Desobediência

Realizou-se em outubro, no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian, o colóquio internacional *Mulheres nas Artes: Percursos de Desobediência*, concebido e comissariado pelas escritoras Inês Pedrosa e Patrícia Reis e inserido num projeto denominado FEMA – Festival de Mulheres nas Artes. No encontro, debateram-se questões relacionadas com a afirmação das mulheres nas artes, nomeadamente na literatura, na música, no cinema, nas artes visuais e nas artes de palco. Foram homenageados os percursos da poeta, romancista e ativista Maria Teresa Horta, da escritora Lúcia Jorge e da pintora Graça Morais; evocaram-se as obras de Clarice Lispector e de Fiamma Hasse Pais Brandão, pelas vozes da poeta Filipa Leal e da atriz e encenadora Natália Luiza; foi também estreado, no Grande Auditório, o filme *A Festa*, da realizadora britânica Sally Potter; lançada a tradução portuguesa do livro *Eu Matei Xerazade: Confissões de uma Mulher Árabe em Fúria*, de Joumana Haddad, escritora e jornalista libanesa; e apresentada a exposição *Elas Ilustram*, que incluiu trabalhos de nove ilustradoras vencedoras do Prémio Nacional de Ilustração.

Evocações da I Guerra Mundial

Em junho, no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, realizou-se o colóquio *Ninguém Sabe que Coisa Quer: A Grande Guerra e a Crise dos Cânones Culturais Portugueses*. Comissariado pelo historiador António José Telo, o evento promoveu uma ampla reflexão e debate, em muitos aspetos pioneiros, essenciais para a compreensão dos impactos da Primeira Grande Guerra na vida nacional portuguesa no século XX. Com a participação de vinte especialistas, o colóquio permitiu a análise e a discussão dos diversos impactos da Guerra na vida nacional, desde

as práticas e representações quotidianas, com o fenómeno da emergência de uma cultura de massas no início do século XX, até às diversas manifestações artísticas e literárias eruditas. Essas vertentes foram depois confrontadas com as manifestações do pensamento político-ideológico da época, bem como com a esfera religiosa e a das mentalidades.

Dia Internacional dos Museus

A celebração do *Dia Internacional dos Museus*, sob o tema *Museus e Histórias Controversas: Dizer o Indizível em Museus*, promoveu um programa de conversas nas galerias que abordou temáticas tao variadas como a invisibilidade e a vigilância na sociedade atual; a história silenciada e o contexto político português na criação artística durante o Estado Novo; o papel interveniente da arte; e as questões de género e identidade LGBTQ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgéneros). Foi no âmbito da programação relativa a esta ultima temática que o Museu recebeu o premio *Arco-íris – Igualdade na Cultura*, atribuído pela Associação ILGA (Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual, Trans e Intersexo) pela organização da visita *A Coleção Gulbenkian Sai do Armário Dourado? Narrativas “Queer” na Coleção Gulbenkian*.

Recuperação e Valorização do Património de Origem Portuguesa no Mundo

A Fundação Calouste Gulbenkian prossegue ações de apoio técnico e aconselhamento no âmbito de projetos de recuperação e valorização de património de origem portuguesa no mundo. Salienta-se, neste sentido, a colaboração com o município de Arzila, por meio da apresentação de um estudo técnico no contexto do projeto de *Reabilitação da muralha fortificada da antiga medina de Arzila*, a empreender pelo Reino de Marrocos. Em parceria com o Governo da Índia e com o Governo Português, a Fundação apoiou também a primeira fase do projeto de *Renovação do Museu de Arte Cristã de Goa*; colaborou com o Museu da Ilha de Moçambique no processo de atualização do inventário do acervo do núcleo de Arte Sacra daquele complexo museológico; e prestou assessoria a projetos de reabilitação de património histórico em países como Angola, Moçambique e Namíbia. A título excecional, foi ainda apoiado o *Restauro da fachada exterior da Igreja do Santo Rosário de Tescão*, em Daca, Bangladesh, edifício que fora já reabilitado pela Fundação Calouste Gulbenkian, em 2000.

APOIO ÀS COMUNIDADES ARMÊNIAS



▲
Zarmanazan – Campo de férias dedicado à língua arménia ocidental.
© FCG / Vatché Dermidjian

Língua, Cultura e Educação na Diáspora

A Fundação Calouste Gulbenkian, honrando a memória do seu Fundador, procura criar um futuro viável para o povo arménio através da preservação e da valorização da sua cultura e da sua língua. Neste sentido, para além dos subsídios dados às escolas arménias e aos programas educativos na diáspora, foi concedido um apoio à Howard Karagheusian Commemorative Corporation, que organiza programas educativos para estudantes arménios com necessidades educativas especiais, no Líbano; à Association Enfance et Harmonie, para a publicação de materiais que promovem aprendizagem da língua através da música; aos departamentos de educação e formação contínua da Universidade Haigazian, no âmbito de uma iniciativa de requalificação de professores para as escolas arménias, também no Líbano; e ao Instituto de Estudos Arménios da Universidade do Sul da Califórnia, para o desenvolvimento de um programa de bolsas de investigação em temas arménios da atualidade.

Apoio à Sociedade Civil e à Juventude da Arménia

Em colaboração com o Ministério da Diáspora da República da Arménia, continuou a trabalhar-se para a integração de refugiados arménios do Médio Oriente, por meio de um programa de bolsas para 450 estudantes universitários deslocados, cofinanciado pela Armenian General Benevolent Union e pela St. Sarkis Charity

Trust. Neste âmbito, foram também concedidos apoios à Armenian Higher Education Initiative, para a organização de um curso intensivo de Verão dedicado ao tema *Changing Diasporas: Concepts and Approaches*; à Inkagir Magazine and Literary Society, para a produção de literatura contemporânea em versão eletrónica e impressa; à Jinishian Memorial Foundation, que promove a educação cívica dos jovens; e à Boon Cultural Foundation, para o desenvolvimento de uma plataforma *e-learning* de educação cívica, com vídeo-palestras para estudantes de todo o país.

Promoção do Diálogo Arménio-Turco

Em colaboração com a Fundação Hrant Dink, na Turquia, promoveu-se a digitalização e catalogação dos seus livros e arquivos sobre estudos arménios e direito das minorias; a aquisição de novos livros; e a organização, em Istambul, de uma série de debates com diversos autores e editores sobre a cultura arménia. A Fundação apoiou ainda a organização Anadolu Kultur na preparação de duas exposições, uma na Turquia e outra na Arménia, sobre a antiga cidade arménia de Ani.

Zarmanazan – Um campo de férias para a língua arménia

O arménio ocidental, língua materna de Calouste Gulbenkian, está classificado pela UNESCO como uma língua em risco de extinção. Em 2017, a Fundação apoiou a realização de um campo de férias para crianças e jovens, no Sul de França, dedicado à aprendizagem da língua arménia num ambiente lúdico e informal. O programa, com a duração de quatro semanas, designou-se *Zarmanazan*, expressão arménia que significa «maravilhosamente diversificado», o que bem traduz o ambiente aí vivido, no qual 40 crianças de dez diferentes países, entre os 10 e os 15 anos de idade, participaram em diversas atividades — trabalhos manuais, música, teatro, dança, debates, produção de vídeos, emissões de rádio, etc. —, todas elas desenvolvidas e comunicadas na língua arménia ocidental, o que permitiu a sua apropriação e aprendizagem num ambiente divertido e com grande entusiasmo.

ATIVIDADES

APOIO ÀS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS



© Atelier Mob

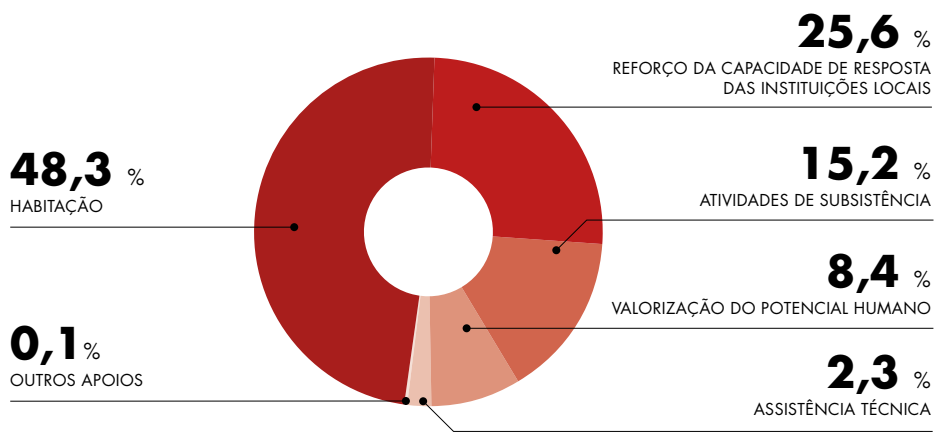
A 17 de junho de 2017 ocorreram, na Região Centro de Portugal, incêndios de grandes proporções e enorme violência, que afetaram, principalmente, os concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró de Vinhos, Gois, Pampilhosa da Serra, Sertã e Penela.

Estes incêndios, que tiveram trágicas consequências, tanto ao nível da perda de vidas humanas como de importantes prejuízos materiais, não deixaram ninguém indiferente, tendo imediatamente surgido vários movimentos espontâneos de apoio e solidariedade.

A Fundação Calouste Gulbenkian disponibilizou, de imediato, 500 mil euros em fundos próprios para apoio as populações afetadas, tendo-lhe sido posteriormente pedido para gerir os fundos que, com os mesmos fins, foram nessa altura disponibilizados por várias pessoas e empresas.

Entidade Doadora	Montante (€)
Fundação Calouste Gulbenkian	500 000,00
Caixa Geral de Depósitos	50 000,00
Caixa Geral de Depósitos (Conta Solidária)	2 600 975,60
Caixa Geral de Depósitos (Agência de Paris)	58 655,87
EasyJet	30 018,07
Altri	250 000,00
Navigator	250 000,00
Collège Anatole France (Contribuições de alunos)	503,50

A aplicação e a gestão do *Fundo de Apoio às Populações Afetadas pelos Incêndios de 2017* tem tido a preocupação constante de conjugar a ajuda de pós-emergência às populações com o apoio, prestado em articulação com as entidades locais, regionais e nacionais, de iniciativas e projetos que simultaneamente promovam a melhoria da qualidade de vida dos habitantes daquelas regiões, criando as condições e as oportunidades necessárias para que quem opte por residir e trabalhar nestes territórios possa ali encontrar um futuro melhor.



COMPROMISSOS ASSUMIDOS A 31 DE DEZEMBRO, POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO

© André Vieira



Edifício Sede

Av. de Berna, 45A, 1067-001 Lisboa
tel. 21 782 3000 (geral)
fax: 21 782 3021 (geral)
GULBENKIAN.PT
INFO@GULBENKIAN.PT

Administração, Serviços, Receção, Auditórios,
Bilheteira, Loja/Livraria, Zona de Congressos
Loja/Livraria (Átrio da Fundação)

Horário

Segunda-feira a sábado: das 09:30 às 17:45
Dias de concerto: 1 hora antes do início e até
ao primeiro intervalo
Domingos: encerrado

Museu Calouste Gulbenkian

Coleção do Fundador

tel: 21 782 3000 (geral)
MUSEU@GULBENKIAN.PT

Loja, Cafetaria

Horário

Quarta a segunda-feira: das 10:00 às 18:00
Terças e dias 01.01, 01.05, 24.12, 25.12
e domingo de Páscoa: encerrado

Coleção Moderna

Rua Dr. Nicolau Bettencourt
1050-078 Lisboa
tel. 21 782 3000 (geral)

Galeria de Exposições Temporárias
Loja/Livraria, Cafetaria

Horário

Quarta a segunda-feira: das 10:00 às 18:00
Terças e dias 01.01, 01.05, 24.12, 25.12
e domingo de Páscoa: encerrado

Biblioteca de Arte

tel: 21 782 3458
ARTLIB@GULBENKIAN.PT

Horário

Segunda a sexta-feira: das 9:30 às 19:00
Entre 15 de julho e 15 de setembro, das 9:30
às 17:30.
Sábados, domingos e feriados: encerrada

Instituto Gulbenkian de Ciência

Rua da Quinta Grande, 6
2780-156 Oeiras
tel. 21 440 7900
INFO@IGC.GULBENKIAN.PT

Biblioteca

Horário

Segunda a sexta-feira: das 09:30 às 17:00
Sábados, domingos e feriados: encerrada

Delegação em França

39, Bd de la Tour-Maubourg
75007 Paris
tel. + 33 (0) 1 53 85 93 93
GULBENKIAN.PT/PARIS
CALOUSTE@GULBENKIAN-PARIS.ORG

Delegação no Reino Unido

49-50 Hoxton Square, London
N16PB, Reino Unido
tel. +44 (0) 20 70 12 14 00
WWW.GULBENKIAN.ORG.UK
INFO@GULBENKIAN.ORG.UK

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN 2017 em Destaque

Coordenação Rui Gonçalves, Gonçalo Moita, Clara Vilar . **Design gráfico** Formas do Possível .
Impressão GMT . Lisboa, outubro de 2018 . 200 exemplares

